



Avião

Em nove meses de mandato, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já visitou mais países em viagens oficiais do que seu antecessor, Jair Bolsonaro (PL), ao longo de quatro anos. Desde janeiro, Lula visitou 22 países. No final de setembro, Lula se submeteu a uma cirurgia no quadril e ficou impedido de viajar. Em outubro, Lula afirmou, em programa semanal Conversa com o Presidente, que, entre 6 a 8 semanas após o procedimento, seria avaliado pela equipe médica, para só então ser liberado para retomar as viagens. Porém, o prazo foi antecipado, no dia 28 ou 29 de novembro, Lula embarcará para a COP28, da ONU, nos Emirados Árabes Unidos.

Reembolso

A Câmara dos Deputados desembolsou R\$ 12,9 mil para financiar a passagem e estadia de parlamentares bolsonaristas na Argentina, durante o primeiro turno das eleições presidenciais, em outubro, de acordo com dados do Portal da Transparência. São eles: Eduardo Bolsonaro (PL-SP), Rodrigo Valadares (União-SE) e Marcel Van Hatten (Novo-RS), que apoiam o candidato Javier Milei. Segundo o portal Metrópoles, o trajeto de Eduardo, de Brasília, com escala em Guarulhos à Buenos Aires, no dia 22 de outubro, custou, no total, R\$ 4.216,07, que foi pago pelo deputado e reembolsado pela Câmara.

Na Justiça

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) rejeitou, na segunda (13), o terceiro pedido de liminar em um mandado de segurança contra a tramitação do projeto de lei 1.501/2023, que autoriza o Governo do Estado a desestatizar a Sabesp. O novo mandado de segurança foi impetrado por deputados estaduais do PT. Já na terça (14), o TJSP concedeu um habeas corpus preventivo em favor do presidente da Enel Distribuidora São Paulo, Max Xavier Lins, que foi convocado para depor, na terça (14), na condição de testemunha.

CPI da Enel

Quatro prefeitos do ABC participaram da sessão da CPI da Enel, na Alesp, na terça (14), que contou com a presença do presidente da empresa, Max Xavier Lins. São eles: Orlando Morando (São Bernardo), José Auricchio Júnior (São Caetano), Guto Volpi (Ribeirão Pires) e Penha Fumagalli (Rio Grande da Serra). Na ocasião, Morando fez duras críticas ao presidente da Enel. Declarou que a empresa é "péssima", um "lixo" e que "atrapalha o desenvolvimento econômico do Estado" em razão da morosidade na prestação do serviço.

CPI da Enel I

Já Auricchio chamou a Enel de "pior prestadora de serviço público do país" e que o "contrato é frouxo". O presidente da empresa afirmou que irá reforçar o compromisso de "resgatar o relacionamento (com as Prefeituras), porque claramente existe uma insatisfação muito forte acumulada. Isso passa inclusive por muita transparência nas relações".

Passado negro

A Enel já deixou de prestar o serviço no estado de Goiás, após enfrentar inúmeras queixas pelos blackouts.

Em setembro de 2022, a distribuição de energia no estado foi vendida para a Equatorial Energia, por R\$1,6 bilhão. O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), em recente entrevista ao Estadão, foi taxativo quando perguntado sobre o conselho que dá ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), para enfrentar os problemas com a empresa Enel. "Enel é caso de polícia. Tem que ser jogado pesado. Em Goiás, continuei expulsá-los", disse.

Polarização

O deputado estadual e pré-candidato a prefeito de São Bernardo, Luiz Fernando (PT), revelou, em entrevista à *Folha*, que acredita que a eleição de 2024 será polarizada na cidade. Na avaliação do pré-candidato, são dois projetos: "O projeto de um Brasil que cuida bem do povo, que luta efetivamente pelo crescimento econômico, pelo cuidado com o ser humano. É um projeto que represento, é o projeto do presidente Lula. E tem outro projeto, que é o projeto do bolsonarismo, que foi derrotado em São Bernardo, nas eleições passada", disse.

Polarização I

De acordo com Luiz Fernando, em São Bernardo, o bolsonarismo estará representado nas urnas, em 2024, pelos pré-candidatos Alex Marante (Cidadania) e Marcelo Lima (PSB). "Esses dois outros pré-candidatos representam, de forma pragmática objetiva, esse outro projeto", definiu. "O Alex votou pela cassação da presidente Dilma, votou pela Reforma Trabalhista, pela retirada de direitos da classe trabalhadora, se aliou a um atraso da política, que foi o (Sergio) Moro que, hoje, mostrou-se ser um juiz ladrão. Ele votou pela injusta prisão do presidente Lula, foi autor da PEC da prisão em segunda instância. Apoiou o bolsonarismo durante esse tempo todo", afirmou.

Apoio

O vereador Tite Campanella (Cidadania) já se posiciona como pré-candidato na disputa pelo Palácio da Cerâmica, em 2024. Poderá se filiar ao Republicanos, partido do governador Tarcísio de Freitas, já convertido presidente estadual da sigla, Roberto Campos. A *Folha*, Tite revelou que só poderá mudar de partido, sem perder o atual mandato, no período da "janela partidária", que acontecerá entre 6 de março e 6 de abril. "O Republicanos é um dos partidos que temos no nosso leque de apoio, além do MDB e o Avante e o objetivo é que a gente seja efetivamente apoiado pelo governador Tarcísio. Além do apoio do prefeito Auricchio, que colocamos como uma importante missão para podermos enfrentar o pleito", explicou.

Prêmio

Santo André ganhou, no domingo (12) a etapa estadual do prêmio Band Cidades Excepcionais na categoria "sustentabilidade". A premiação é promovida pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação em parceria com o Instituto Aquila. A cidade recebeu a nota 75,54, a maior entre os municípios paulistas com mais de 100 mil habitantes nesta categoria. Entre os destaques, estão os programas: Moeda Verde, realizado pelo Fundo Social e pelo Semasa, que troca recicláveis por hortifrúti, além do Moeda Pet, que troca recicláveis por rações para cães e gatos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Página: 2